



Viver com prioridades é a característica mais marcante do autor. Carlos Alberto assim pautou sua vida, priorizando o relacionamento com Deus, a família e a multidão de discípulos que levantou. Neste livro você encontrará o desafio de viver acima da média e de fazer escolhas que marcarão sua vida e a de tantas outras pessoas.

Manoel de Oliveira Jr.
Pastor da New Life Presbyterian Community,
em Framingham (EUA)

Alguém já disse que “viver é eleger prioridades”. Neste livro, pastor Carlos Alberto compartilha princípios fundamentais para uma vida bem-sucedida e nos faz entender por que ele mesmo tem sido tão abençoado e influente: pastor Carlos vive o que prega. Esta obra é, sem dúvida, um presente de Deus. Recomendo com entusiasmo.

Paulo Mazoni
Pastor sênior da Igreja Batista Central de Belo Horizonte

Meu precioso amigo pastor Carlos Alberto Bezerra é, acima de tudo, um homem de prioridades. Suas sábias escolhas e os frutos delas aparecem na vida pessoal, na família, no ministério e nos relacionamentos. Este livro vem com uma autoridade especial, pois tem respaldo de uma vida de integridade exemplar, resultado do relacionamento vital com o Senhor Jesus.

Abe Huber
Presidente da Associação MDA, diretor regional da Base
Ceará das Igrejas da Paz, escritor e conferencista

Este livro está repleto de princípios bíblicos práticos, amor e vida com Deus — como a vida do autor. Ele realmente traz a cultura do céu para a nossa humanidade aqui na terra! Encontrei nesta obra os princípios vividos e ensinados por um homem que exala Jesus. Amei este livro! Você tem mãos um manual de discipulado, escrito com simplicidade, paixão e sabedoria, como tem sido Carlos Alberto em seus 70 anos! Eu quero ser assim também!

Carlito Paes
Pastor da Primeira Igreja Batista em São José dos Campos





Com a experiência e a autoridade que só tem quem vive o que prega, pastor Carlos Alberto nos ensina, de forma prática e profunda, a ordenar as prioridades, o que certamente determinará de forma positiva o curso de nossa vida.

Marcelo Fernandes de Souza
Pastor da Comunidade Evangélica Vida Abundante (CEVA),
em Kearny (EUA)

Há obras que parecem produzidas sob a lógica “comércio primeiro; essência e conteúdo depois”. Não é o caso deste livro. Como filho, posso dizer que cada capítulo é fruto da experiência de uma vida, provada à luz da Palavra. Dessa teoria, eu conheço a prática — e funciona.

Carlos Bezerra Jr.
Pastor, médico, deputado estadual e presidente da Comissão de Direitos Humanos (SP). Criador do Programa Mãe Paulistana e de lei apontada pela ONU como exemplo mundial contra o trabalho escravo.



CARLOS ALBERTO BEZERRA

*Uma vida com
prioridades*

LIÇÕES QUE DEUS ME ENSINOU



mundocristão
São Paulo

Copyright © 2015 por Carlos Alberto Bezerra
Publicado por Editora Mundo Cristão

Os textos das referências bíblicas foram extraídos da *Almeida Revista e Atualizada*, 2ª ed. (RA), da Sociedade Bíblica do Brasil, salvo indicação específica. Eventuais destaques nos textos bíblicos e citações em geral referem-se a grifos do autor.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19/02/1998.

É expressamente proibida a reprodução total ou parcial deste livro, por quaisquer meios (eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação e outros), sem prévia autorização, por escrito, da editora.

CIP-Brasil. Catalogação-na-fonte
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

B469u

Bezerra, Carlos Alberto

Uma vida com prioridades: lições que Deus me ensinou / Carlos Alberto Bezerra. — 1. ed. — São Paulo: Mundo Cristão, 2015.
136 p.; 21 cm.

1. Casamento — Aspectos religiosos — Cristianismo. 2. Conflito conjugal — Aspectos religiosos — Cristianismo. I. Título.

15-21365

CDD: 646.78

CDU: 392.3

Categoria: Inspiração

Publicado no Brasil com todos os direitos reservados pela:
Editora Mundo Cristão
Rua Antônio Carlos Tacconi, 79, São Paulo, SP, Brasil, CEP 04810-020
Telefone: (11) 2127-4147
www.mundocristao.com.br

1ª edição: junho de 2015

2ª reimpressão: 2016

A Deus, em primeiro lugar, pela maravilhosa graça que um dia me alcançou. À minha esposa, Suely, que, ao longo de cinquenta anos de casamento, tem sido minha inspiração ministerial. À minha família, que tem me ajudado a praticar os princípios relacionados neste livro.



Sumário

<i>Agradecimentos</i>	9
<i>Apresentação</i>	11
<i>Prefácio</i>	13
<i>Introdução</i>	17
1. Relacionamentos	19
2. Arrependimento e mudança de vida	47
3. Escolhas certas	77
4. Amor ao próximo	107
<i>Conclusão</i>	127



Agradecimentos

A Deus, pois, sem ele, eu nada seria. Um dia, o Senhor me viu em meio a tantas pessoas e me confiou sua mensagem e suas ovelhas. Hoje, devo a minha vida inteiramente a ele.

À minha esposa, Suely, fiel companheira de tantos anos, que me sustenta em amor e me ensina que o melhor lugar onde estar é aos pés do Senhor.

A meus filhos, genros, noras e netos. Que grande privilégio é poder chegar aos cinquenta anos de casamento, ter minha família reunida e servindo ao Senhor Jesus. São seis filhos e dezesseis netos, que continuarão com a propagação das boas-novas de Jesus Cristo na terra. Sinto-me privilegiado por tê-los como grandes amigos na vida e no ministério. Com eles sou um homem melhor.

Aos pastores e às pastoras da Comunidade da Graça, que durante 36 anos de existência da denominação têm se mantido ao meu lado, inspirando, desafiando e renovando para os próximos anos que o Senhor nos acrescentará como Igreja de Cristo na terra. Louvo a Deus porque, por

meio do companheirismo e da amizade desses pastores, temos, juntos, levantado um clamor por um poderoso mover de Deus em nossas comunidades.

À multidão de discípulos de Jesus de diferentes partes do Brasil e do mundo, que, ao longo da minha caminhada como pastor e servo de Cristo, tem me ensinado lições de excepcional valor. Aprendi que um pastor precisa ter cheiro de ovelha. A melhor decisão que tomei foi estar perto das ovelhas e dos discípulos de Cristo, aprendendo e servindo.

Meu sincero agradecimento à Mundo Cristão, por me dar a oportunidade de juntar-me a grandes escritores cristãos na propagação do evangelho.

Ao querido editor Maurício Zágari, por seu papel essencial na transformação de anos de ministério e mensagens em uma exímia obra literária.

A você, que adquiriu ou ganhou este livro na busca por novas perspectivas para sua vida. Que as histórias e os princípios que aprendi ao longo de mais de setenta anos de existência e cinquenta de vida ministerial possam de alguma forma ajudá-lo a conhecer mais de Jesus e dos princípios que ele valoriza.

Apresentação

A vida é uma correria: contas a pagar, problemas no trabalho, demandas com o cônjuge, questões de família, atividades na igreja, viagens, projetos, convites, cuidados com a casa, o carro que quebra, o cachorro que adoece, engarrafamentos, atrasos, supermercado, consulta médica, corre para cima, corre para baixo... Que loucura! Por vezes parece que é impossível lidar com tantas preocupações e dar conta de compromissos tão numerosos: é muita coisa para fazer em tão pouco tempo. O dia só tem 24 horas e elas parecem ser insuficientes.

Que atitudes devemos tomar diante dessa epidemia global de excesso de atividades e escassez de tempo? É possível resolver esse problema?

Sim, é. E a solução é estabelecer prioridades.

Prioridade é a condição do que está em primeiro lugar em importância, urgência, necessidade. Em outras palavras, trata-se daquilo que é essencial e que, por isso, deve receber mais de nossa atenção, nossas energias e nosso tempo. Se você não prioriza determinadas ações em detrimento

de outras, provavelmente não vai conseguir resolver tudo o que estava na lista do dia e também vai deixar de realizar o que de fato tinha peso maior.

Uma vida com prioridades: lições que Deus me ensinou é uma ferramenta bastante útil para quem deseja saber para onde direcionar sua atenção, dada a importância de cada coisa na vida. Nesse sentido, o autor, Carlos Alberto Bezerra, propõe quatro áreas que precisam estar no centro de tudo o que pensamos e fazemos: relacionamentos; arrependimento e mudança de vida; escolhas acertadas e amor ao próximo. Se pusermos tais atitudes e valores em primeiro lugar, temos a promessa de uma vida plena, repleta de sentido. Uma vida que vale a pena ser vivida.

O autor é dono de uma vasta bagagem — pessoal e eclesiástica — que o gabarita a falar com total propriedade sobre o assunto. Respeitado em todo o país por suas atividades à frente da igreja que fundou, a Comunidade da Graça, e pela seriedade com que lida com as coisas de Deus, ele reúne experiências e conhecimento escriturístico suficientes para apontar caminhos a quem deseja viver com propósitos bem estabelecidos.

É com alegria que a Mundo Cristão recebe Carlos Alberto Bezerra em seu time de autores, com uma obra que promete edificar milhares de pessoas. Pois é sempre importante receber orientações sólidas e sérias sobre questões práticas do cotidiano, para podermos refletir sobre o peso que estamos dando a cada coisa e, se for o caso, redefinir o foco de nosso tempo e de nossos esforços. Afinal, nunca devemos nos esquecer de que estabelecer prioridades... é prioritário.

Boa leitura!

Maurício Zágari

Editor

Prefácio

Pastor Carlos Alberto Bezerra foi feliz na escolha do tema de seu livro. Prioridades são a essência da vida humana, justamente porque, bem escolhidas, produzem paz e alegria neste mundo e no vindouro.

Como pastor, o autor tem experiência para reforçar os argumentos que favorecem os assuntos que escolheu abordar. Relacionamentos têm de ser a prioridade máxima; com Deus, a esposa, os filhos e a igreja. Nenhum deles deve ser negligenciado. Todos esses relacionamentos devem ser controlados pelo amor, sendo que, para o crente, o primeiro mandamento tem prioridade absoluta. A Bíblia é o manual que nos orienta a viver nesses relacionamentos. As más escolhas de pessoas eminentes são descritas nas páginas da Bíblia como forma de nos advertir contra as decisões contrárias à vontade de Deus.

Os incrédulos precisam nascer de novo, pelo arrependimento, que não se identifica com remorso. Arrependimento é uma realidade mais profunda e dá base para uma vida transformada pela presença do Espírito Santo. A diferença

entre uma pessoa que nasceu de novo e a que não passou por esse processo é comparável à que existe entre a pomba que come sementes e o urubu que vive procurando carniça. A diferença está na natureza dessas aves. O cristão verdadeiro necessariamente muda de apetite e passa a preferir as coisas de Deus.

Uma visita do autor a Paris, longe das regiões frequentadas por turistas, mostra como o mundo vive sem Deus. Seu relato mostra que o berço do evangelho reformado na Europa está caracterizado pela falta de pudor e pela diminuição da influência da lei de Deus. O que resta da Reforma é a lembrança do passado.

Este livro aponta para a importância de fazer escolhas de acordo com as indicações das Escrituras. Por exemplo, sobre a decisão de tentar unir em uma só carne o crente com o não crente, o que não dá certo. A Bíblia nos avisa da escolha errada que tenta tornar o filho de Deus uma só carne com o filho do Diabo.

Pastor Carlos Alberto, com cinquenta anos de experiência no ministério, reconhece que a liderança pastoral concede certa autorização aos membros de sua igreja para imitá-lo. Viver tentando passar aos ouvintes “faça o que eu digo, e não o que eu faço” é contraditório. Muito melhor seria dizer “escute o que eu digo e venha aprender comigo como praticar o que Deus tem a dizer”.

Você não encontrará neste livro recomendações para a pregação da prosperidade material. Nossa obrigação seria buscar sempre um relacionamento com Deus que ocupe o centro da nossa vida e, então, esperar suas bênçãos.

Gostei de *Uma vida com prioridades*. Não tenho receio algum em recomendar sua leitura e orientação. Sobressai

em cada página a experiência positiva que o autor tem vivido ao longo dos muitos anos de fiel ministério. Não tenho dúvida de que a leitura e a prática das instruções bíblicas nele contidas farão bem a qualquer pessoa, especialmente líderes das igrejas.

A Deus toda a glória!

Russell Shedd

Pastor, escritor, professor, conferencista e teólogo



Introdução

É desafiador pôr em prática aquilo que consideramos valores e ações prioritários de nossa existência. Ouso até mesmo dizer que os conceitos prioritários da vida só têm sentido se aplicados aos relacionamentos diários e às decisões corriqueiras, o que torna essa aplicação indispensável e urgente. E não me refiro a abraçar apenas uma ou duas das prioridades, mas todas elas. Porque nunca podemos pensar em prioridades como elementos isolados; elas são partes importantes que, juntas, dão sentido ao todo.

Uma possível analogia é pensar nas prioridades como uma árvore que acaba de ser plantada: se no processo de crescimento ela priorizar a alimentação e a profundidade das raízes, com certeza será bem-sucedida. Mas imagine por um momento que uma árvore plantada dê prioridade apenas à alimentação sem se preocupar muito com a profundidade das raízes. O que acontecerá com ela? Provavelmente, ficará bonita e frondosa por um tempo, mas a primeira ventania a derrubará, por faltar-lhe solidez e firmeza. O mesmo ocorre conosco, seres humanos, quando

fazemos escolhas impensadas e invertemos as prioridades. Tornamo-nos vulneráveis às intempéries da vida — como problemas conjugais, dificuldades financeiras, decepções e desemprego. Nossas reações agravarão ainda mais a situação. As escolhas evidenciam as prioridades de nossa vida, e essas escolhas definem os frutos que serão gerados.

Conhecer aquilo que Jesus ensinou ser prioritário na vida esclarece as razões de, muitas vezes, investirmos tempo demais no que não traz muitos resultados. Se nos dedicarmos a entender isso, conseguiremos aplicar melhor o tempo e o dinheiro de que dispomos, por exemplo, além de lidar de maneira mais adequada com as emoções.

A boa notícia é que, assim que alinhamos corretamente as prioridades, as pessoas ao redor também percebem e, claro, são beneficiadas! Alguém com prioridades fundamentadas em Deus e em sua Palavra sempre obterá benefícios para a sua vida e a de todos aqueles que estão ao redor.

Meu desejo é que a leitura deste livro leve você a analisar sua jornada diária e suas prioridades. Consequentemente, que, com base nessa análise, consiga repensar suas atitudes, recalcular as rotas que tem percorrido e agir segundo as orientações bíblicas, fora das quais a vida perde o sentido.

O melhor que poderemos fazer, juntos, ao final desta leitura é tomar uma decisão: queremos ou não agir em prol de uma transformação real e palpável em tudo o que precisa ser mudado em nós? Se você concordar em tomar essa decisão, será um prazer compartilhar com você aquilo que Jesus me ensinou, de modo decisivo, ao longo de minha trajetória pessoal e pastoral, e também o que aprendi em mais de 70 anos de vida.

Relacionamentos

1

Capítulo

Não existe esperança de felicidade, exceto nas relações humanas.

Antoine de Saint-Exupéry

O homem é um ser relacional. Significa que faz parte de sua natureza o desejo de se relacionar constantemente com outros seres humanos. A história da humanidade registra esse fato na busca das pessoas por se organizarem desde o princípio em grupos — representados pela família, por clãs, povos ou nações —, com o simples objetivo de manter contato com seu semelhante.

Esse desejo por se relacionar é consequência natural da semente divina semeada no espírito humano no ato da criação. Fica claro na descrição bíblica da formação do primeiro homem e da primeira mulher que o Criador desejava ter contato pessoal, verbal, emocional e espiritual com esses novos seres:

Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as

aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra.

Gênesis 1.26

Essa relação, no entanto, foi seriamente comprometida quando a humanidade desobedeceu pela primeira vez ao seu Senhor. Nesse momento, ocorreu um rompimento relacional que, se dependesse da capacidade humana, jamais seria restabelecido. Com isso, o contato entre Criador e criaturas, e entre elas próprias, ficou seriamente prejudicado, como evidencia o primeiro homicídio da história, o de Abel, cometido pelo próprio irmão, Caim (cf. Gn 4.1-15).

Felizmente, o Senhor providenciou um meio de restabelecer esse relacionamento: assumiu a forma humana, na pessoa de Jesus; morreu na cruz para pagar o preço da nossa desobediência e ressuscitou, tornando-se vencedor sobre a morte e o pecado. Por meio desse fenômeno sobrenatural, o sacrifício de Cristo, não só o relacionamento entre Criador e criaturas foi restabelecido, como recebemos o direito de chamar Deus de “Pai”. Portanto, quando nos referimos ao que Jesus fez dois mil anos atrás, estamos falando de uma grande revolução relacional, que transformou Criador e criaturas em Pai e filhos.

Um dos primeiros seguidores de Jesus a deixar registrado, por escrito, aspectos fundamentais dessa reconciliação foi o apóstolo Paulo. Ele compreendia muito bem o significado do sacrifício de Cristo, pois ele mesmo foi um perseguidor feroz da Igreja no primeiro século da era cristã. Após uma experiência de relacionamento pessoal com Jesus (cf. At 9.1-19), iniciada nos eventos ocorridos na estrada para Damasco, Paulo desenvolveu um contato íntimo e profundo com Deus (2Co 12.2-4). Ao escrever uma carta